

2024

**Caritas Diocesana  
Beja**

# PLANO ESTRATEGICO



## 1.Índice do quadro estratégico da Cáritas Diocesana de Beja 2024-2030

### Conteúdo

1.Índice do quadro estratégico da Cáritas Diocesana de Beja 2024-2030 .....	1
1.1 Quadro Estratégico da Cáritas Diocesana de Beja 2024-2030.....	3
2 Preâmbulo .....	3
3 Introdução .....	4
3.1 Atuação .....	4
3.2 Organização e Gestão .....	4
3.3 Estrutura Local .....	4
3.4 Autonomia e Alinhamento.....	4
3.5 Representação e Influência.....	4
3.6 Transparência e Comunicação .....	4
4 Visão, Missão e Valores.....	4
4.1 Visão .....	5
4.2 Missão.....	5
4.3 Valores .....	5
4.3.1. Dignidade da Pessoa Humana .....	5
4.3.2 Solidariedade .....	5
4.3.3. Subsidiariedade. ....	6
4.3.4. Cuidado com a Criação. ....	6
4.3.5. Bem Comum. ....	6
4.3.6. Participação .....	6
4.3.7. Destino Universal dos Bens .....	6
4.3.8. Justiça Social .....	7
5. Reflexão Diagnóstico Organizacional .....	7
5.1 Análise SWOT.....	7
5.2 Análise da Envoltente.....	8
5.3 Análise de Mercado .....	9
5.4 Análise de Recursos.....	10
5.5 Análise das Aspirações .....	10
5.6 Análise de Situação .....	11
5.7 Integração dos Valores no Quadro Estratégico .....	11
5.7.1 Estrutura Local .....	11

5.7.2 Organização e Gestão .....	11
5.7.3 Transversalidade dos Valores.....	12
5.7.3.1 Desenvolvimento Humano Integral .....	12
5.7.3.2 Ecologia Integral .....	12
5.7.3.3 Resposta a Emergências .....	13
5.7.3.4 Influência em Políticas Públicas .....	13
5.7.3.5 Transparência e Comunicação .....	13
6 Apresentação dos Objetivos Estratégicos, Resultados Chave e Indicadores .....	13
6.1 Objetivos Estratégicos:.....	13
6.2 Resultados Chave:.....	13
6.3 Indicadores: .....	13
7 Estrutura da Apresentação .....	13
7.1 Prioridade Estratégia 1 - A Missão .....	15
7.2 Prioridade estratégica 2 - A Identidade - Cáritas, o coração da igreja no mundo .....	19
7.3 Prioridade estratégica 3 - A rede – Cáritas uma família poliédrica, ousando caminhos de fraternidade .....	25
7.4 Conclusão.....	38

## 1.1 Quadro Estratégico da Cáritas Diocesana de Beja 2024-2030

### Uma Família Humana, Uma Casa Comum

## 2 Preâmbulo

*A Cáritas Diocesana de Beja, como expressão viva da caridade cristã na região, assume o compromisso de transformar as comunidades locais, promovendo a dignidade humana, a justiça social e o cuidado com a criação. Inspirados pela mensagem do Evangelho e pela Doutrina Social da Igreja, colocamos os mais pobres e vulneráveis no centro das nossas ações, guiados pela missão de acolher, servir, acompanhar e defender os seus direitos e necessidades.*

*O Quadro Estratégico 2024-2030 estabelece os objetivos prioritários que irão orientar a nossa intervenção nos próximos anos, reforçando o compromisso com o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral. Estruturado em torno de valores fundamentais como a solidariedade, a subsidiariedade e o bem comum, este plano visa consolidar o papel da Cáritas como agente de transformação social, promovendo iniciativas que garantam respostas eficazes e sustentáveis aos desafios da nossa região.*

*Através deste quadro estratégico, pretendemos fortalecer a nossa atuação em parceria com comunidades, instituições e agentes locais, sempre com foco na transparência, participação e impacto positivo nas vidas das pessoas que servimos. Este documento reflete o nosso desejo contínuo de inovar, colaborar e agir com responsabilidade, inspirando e mobilizando a sociedade para um futuro mais justo, fraterno e solidário.*

Figura 1- Estratégia



### 3 Introdução

A Cáritas Diocesana de Beja é a manifestação da Caridade Cristã na região de Beja, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Com humildade e entusiasmo, participamos na missão da Igreja de transformar as nossas comunidades em verdadeiras 'Comunidades de Cuidar', com um foco especial nos mais pobres e vulneráveis na nossa região.

#### 3.1 Atuação

Somos um pilar na construção de uma sociedade mais justa e amorosa em Beja, dedicando-nos ao Desenvolvimento Humano Integral e à promoção da Ecologia Integral. Estamos comprometidos em servir, ouvir, acompanhar e defender os mais vulneráveis da nossa sociedade. Respondemos de forma ágil a emergências e crises locais, enquanto oferecemos serviços essenciais que empoderam as nossas comunidades.

#### 3.2 Organização e Gestão

Priorizamos a organização eficaz e a gestão responsável dos recursos, sempre com o bem-estar das pessoas com quem colaboramos em mente. Estamos também comprometidos em desenvolver parcerias sustentáveis dentro da região e promover a cooperação fraterna entre as várias entidades e instituições locais.

#### 3.3 Estrutura Local

A nossa estrutura é composta pela Equipa da Cáritas Diocesana de Beja e por grupos locais que atuam em estreita colaboração com as paróquias e comunidades da Diocese de Beja. Mantemos uma relação de comunhão e acompanhamento com a Cáritas Portuguesa, e as demais Cáritas Diocesanas.

#### 3.4 Autonomia e Alinhamento

Goza de autonomia jurídica, canónica e administrativa, adaptando-se à realidade e necessidades específicas da Diocese de Beja. As nossas ações e atividades estão alinhadas com o Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal, adaptado às nossas circunstâncias locais.

#### 3.5 Representação e Influência

Embora não tenhamos uma presença internacional, esforçamo-nos para influenciar processos sociais e políticos locais e regionais, com o objetivo de melhorar a vida das pessoas mais vulneráveis na diocese de Beja.

#### 3.6 Transparência e Comunicação

Estamos fortemente comprometidos com a transparência, a prestação de contas e a comunicação eficaz, tanto interna como externa. Este compromisso estende-se à responsabilidade partilhada de difundir o serviço da Caridade e de promover o Bem Comum na nossa sociedade.

### 4 Visão, Missão e Valores

## 4.1 Visão

### **Cáritas: o Amor que Transforma**

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Beja quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

## 4.2 Missão

### **Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas**

“Em Beja, acolher para transformar: servir, acompanhar e defender os mais necessitados”

Como serviço organizado da Igreja Católica em Beja, nossa missão é mais do que uma declaração de intenções; é uma prática diária. Procuramos promover o Desenvolvimento Humano Integral, priorizando aqueles que são frequentemente deixados à margem da sociedade. Além disso, assumimos o compromisso de cuidar do nosso ambiente local como parte integrante da nossa missão.

## 4.3 Valores

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidado reconhecemos que existe uma opção preferencial pelos mais pobres que marca os nossos valores. Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização do atual Quadro Estratégico.

**4.3.1. Dignidade da Pessoa Humana** Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados, independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças, para alcançar a transformação. Celebramos a diversidade e a força que dela advém, promovendo a justiça para todos. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho.
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas e promove a liderança de mulheres e jovens.

**4.3.2 Solidariedade** Trabalhamos juntos pelo bem comum, facilitando uma cultura do encontro e caminhando com o “outro” no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora.
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Cáritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos.

**4.3.3. Subsidiariedade.** Asseguramos que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local sempre que possível, maximizando e aproveitando as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade, valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa em todos os níveis. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna.
- Refletindo os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações realizadas pela Cáritas.

**4.3.4. Cuidado com a Criação.** Assumimos o compromisso de cuidar da criação de Deus, sendo éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações.
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talentos, medindo o impacto do nosso trabalho e promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.

**4.3.5. Bem Comum.** Trabalhamos para criar as condições sociais que permitem às pessoas alcançarem a sua plena realização. O bem comum exige o respeito pela pessoa humana e pelos seus direitos. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Promovendo iniciativas que beneficiem toda a comunidade, especialmente os mais necessitados.
- Colaborando com outras entidades para garantir que os direitos humanos sejam respeitados e promovidos.

**4.3.6. Participação.** Valorizamos a participação ativa de todas as pessoas na vida social, económica e política. A participação é um direito e um dever que promove a justiça social. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Incentivando a participação dos membros da comunidade nas nossas atividades e decisões.
- Criando espaços para o diálogo e a colaboração, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas.

**4.3.7. Destino Universal dos Bens** Acreditamos que os bens da terra são destinados por Deus para o benefício de todos. Isso implica a necessidade de um justo acesso aos recursos. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Promovendo a partilha equitativa dos recursos e ajudando a reduzir as desigualdades.
- Advogando

- por políticas que garantam o acesso justo aos bens essenciais.

**4.3.8. Justiça Social** Trabalhamos para promover relações justas entre os indivíduos e a sociedade. Defendemos os direitos humanos e lutamos contra a desigualdade e a discriminação. *Comprometemo-nos a defender este valor:*

- Implementando programas que combatam a pobreza e a exclusão social.
- Defendendo os direitos dos mais vulneráveis e trabalhando por uma sociedade mais justa.

## 5. Reflexão Diagnóstico Organizacional

Para garantir que a Cáritas Diocesana de Beja está bem preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades nos próximos anos, realizámos uma reflexão aprofundada sobre o nosso diagnóstico organizacional. Este diagnóstico inclui uma análise das nossas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (Análise SWOT), bem como uma revisão da nossa envolvente, recursos, aspirações dos stakeholders, e a adequação da nossa visão à luz destes fatores.

### 5.1 Análise SWOT

FORÇAS		OPORTUNIDADES	
AMBIENTE INTERNO	1-Forte presença e reconhecimento na comunidade local de Beja 2-Alinhamento com os valores e princípios da Doutrina Social da Igreja 3-Estrutura organizacional bem estabelecida, com equipe dedicada e grupos locais 4-Parcerias sólidas com paróquias e comunidades da Diocese de Beja 5-Autonomia jurídica, canônica e administrativa 6-Capacidade de adaptação às necessidades específicas da região 7-Experiência em projetos sociais e de desenvolvimento humano integral	1-Crescente conscientização social sobre questões de desigualdade e justiça 2-Potencial para expandir parcerias com outras organizações e instituições locais 3-Possibilidade de implementar programas inovadores de desenvolvimento comunitário 4-Aumento do interesse em voluntariado e responsabilidade social 5-Oportunidades de financiamento através de programas governamentais e da União Europeia 6-Potencial para utilizar tecnologias digitais para melhorar a eficiência e o alcance dos serviços 7-Possibilidade de desenvolver iniciativas de economia social e solidária	AMBIENTE EXTERNO
	SWOT		
FRAQUEZAS		AMEAÇAS	
1-Possível limitação de recursos financeiros e materiais 2-Necessidade de maior formação e desenvolvimento contínuo para a equipe 3-Potencial dependência de voluntários e doações 4-Possíveis desafios na implementação de tecnologias modernas 5-Limitações na capacidade de resposta a todas as necessidades da comunidade 6-Possível sobrecarga de trabalho para colaboradores e voluntários	1-Instabilidade econômica que pode afetar doações e financiamentos 2-Mudanças nas políticas sociais que podem impactar os serviços oferecidos 3-Aumento da concorrência por recursos com outras organizações não-governamentais 4-Possíveis alterações demográficas na região, como envelhecimento da população 5-Desafios relacionados à sustentabilidade ambiental e mudanças climáticas 6-Potencial aumento da demanda por serviços devido a crises econômicas ou sociais 7-Riscos associados à segurança de dados e privacidade no uso de tecnologias digitais		



## 5.2 Análise da Envolvente

- **5.2.1 Política/Legal**

- 5.2.1.1 Mudanças na legislação social e fiscal que podem afetar a operação das organizações não lucrativas.

- **5.2.2 Económica**

- 5.2.2.1 Flutuações económicas que podem impactar a capacidade de angariação de fundos.
- 5.2.2.2 Possíveis oportunidades de financiamento através de programas governamentais e da União Europeia, como o PRR e Portugal 2030
- 5.2.2.3 Desafios económicos específicos do Baixo Alentejo que afetam a população vulnerável

- **5.2.3 Social**

- 5.2.3.1 Aumento da desigualdade social e novas necessidades emergentes das comunidades.
- 5.2.3.2 Crescente número de pessoas em situação de sem-abrigo na região
- 5.2.3.3 Envelhecimento da população e necessidades específicas dos idosos não institucionalizados
- 5.2.3.4 Aumento da população migrante e desafios de integração

- **5.2.4 Tecnológica:**

- 5.2.4.1 Necessidade de modernização dos sistemas internos para melhorar a eficiência.
- 5.2.4.2 Oportunidades para utilizar tecnologia digital para melhorar o alcance e a eficácia dos serviços.
- 5.2.4.3 Desafios na implementação de soluções tecnológicas considerando os recursos limitados

- **5.2.5 Ambiental:**

- 5.2.5.1 Crescente ênfase na sustentabilidade e na responsabilidade ambiental.
- 5.2.5.2 Possíveis impactos das mudanças climáticas na região e nas populações vulneráveis
- 5.2.5.3 Oportunidades para integrar práticas sustentáveis nas operações e programas da Cáritas.

- **5.2.6 Demográfica**

- 5.2.6.1 Mudanças na composição demográfica da região, incluindo o envelhecimento da população
- 5.2.6.2 Fluxos migratórios e seu impacto na dinâmica social e económica local

- **5.2.7 Parcerias e Redes**

- 5.2.7.1 Oportunidade de colaboração com outras entidades

- 5.2.7.2 -Participação em redes sociais e organizações
- 5.2.7.3 Potencial para estabelecer e fortalecer parcerias com municípios

### 5.3 Análise de Mercado

#### 5.3.1 Público-alvo:

5.3.1.1 Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica no Baixo Alentejo

5.3.1.2 Idosos não institucionalizados

5.3.1.3 Migrantes e pessoas em situação de sem-abrigo

5.3.1.4 Vítimas de violência doméstica

5.3.1.4 Dependentes de substâncias (lícitas e ilícitas e jogo)

#### 5.3.2 Necessidades identificadas:

5.3.2.1 Apoio alimentar e de bens essenciais

5.3.2.2 Alojamento de emergência e temporário

5.3.1.3 Cuidados domiciliários para idosos

5.3.1.4 Programas de reabilitação para dependentes de substâncias

5.3.1.5 Apoio à integração de migrantes

5.3.1.6 Abrigo e suporte para vítimas de violência doméstica

#### 5.3.3 Serviços oferecidos:

5.3.3.1 Distribuição de cabazes alimentares e produtos de primeira necessidade

5.3.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário para idosos

5.3.3.3 Centro de Alojamento e Emergência Social

5.3.3.4 Comunidade terapêutica para dependentes de substâncias

5.3.3.5 Comunidade de inserção

5.3.3.6 Respostas para Migrantes

5.3.3.7 Oportunidades de voluntariado

#### 5.3.4 Concorrência e colaboração:

5.3.4.1 Outras instituições de solidariedade social na região

5.3.4.2 Parcerias com entidades governamentais (ex: Segurança Social)

5.3.4.3 Colaboração com os 14 municípios da CIMBAL

5.3.4.4 Integração em redes como a UDIPSS de Beja

#### 5.3.5 Financiamento e recursos:

5.3.5.1 Apoios governamentais e da União Europeia (ex: PRR)

5.3.5.2 Doações privadas e campanhas de angariação de fundos

5.3.5.3 Parcerias com empresas locais

5.3.5.4 Voluntariado e envolvimento da comunidade

#### 5.3.6 Tendências e desafios:

5.3.6.1 Aumento da população migrante na região

5.3.6.2 Crescimento do número de pessoas em situação de sem-abrigo

5.3.6.3 Envelhecimento da população

5.3.6.4 Necessidade de modernização tecnológica para melhorar a eficiência dos serviços

5.3.6.5 Instabilidade económica que pode afetar as doações e financiamentos

#### 5.3.7 Oportunidades de expansão:

5.3.7.1 Desenvolvimento de novos programas para atender às necessidades emergentes da comunidade

5.3.7.2 Fortalecimento das parcerias com outras organizações e instituições locais

5.3.7.3 Implementação de iniciativas de economia social e solidária

5.3.7.4 Expansão dos serviços de apoio a migrantes e pessoas em situação de sem-abrigo

#### 5.3.8 Diferenciação:

5.3.8.1 Forte presença e reconhecimento na comunidade local de Beja

5.3.8.2 Capacidade de adaptação às necessidades específicas da região

5.3.8.3 Abordagem holística que combina apoio material com desenvolvimento humano integral

5.3.8.4 Existência de outras organizações que oferecem serviços semelhantes, mas a nossa vantagem reside na nossa abordagem integral e nos valores cristãos que nos orientam.

### 5.4 Análise de Recursos

5.4.1 Formação: Necessidade de maior formação e desenvolvimento contínuo para a equipa, para assegurar a qualidade dos serviços.

5.4.2 Recursos Humanos: Valorização dos colaboradores através de programas de desenvolvimento pessoal e profissional.

5.4.3 Dependência de doações e financiamentos externos

5.4.4 Necessidade de diversificar fontes de receita para garantir sustentabilidade

5.4.5 Possível necessidade de expansão ou adaptação de instalações para atender à crescente procura

5.4.6 Necessidade de atualização constante para lidar com novos desafios

5.4.7 Oportunidade de utilizar novas tecnologias digitais para ampliar o alcance e eficácia dos serviços

5.4.8 Importância de desenvolver estratégias para atrair e reter talentos na organização

### 5.5 Análise das Aspirações

- **5.5.1 Stakeholders:** Compromisso em ouvir e responder às necessidades e expectativas dos nossos stakeholders, incluindo beneficiários, voluntários, colaboradores, comunidade local, poder público, Igreja católica, doadores e parceiros. Ao compreender essas aspirações, a Cáritas Diocesana de Beja pode:

5.5.1.1 Desenvolver programas e serviços mais alinhados com as necessidades reais dos beneficiários.

5.5.1.2 Criar estratégias de engajamento mais eficazes para voluntários e colaboradores.

5.5.1.3 Aprimorar sua comunicação com doadores e parceiros, fortalecendo relações de confiança.

5.5.1.4 Adaptar suas ações para maximizar o impacto positivo na comunidade local.

5.5.1.5 Fortalecer parcerias estratégicas com o poder público e outras instituições.

5.5.1.6 Assegurar que sua atuação reflita fielmente os valores e a missão da Igreja Católica

## 5.6 Análise de Situação

- 5.6.1 **Visão:** A nossa visão mantém-se relevante e apropriada, mas requer atualizações contínuas para refletir os desafios e oportunidades emergentes. A nossa missão de acolher, servir, acompanhar e defender os mais necessitados continua a ser a nossa principal diretriz.

## 5.7 Integração dos Valores no Quadro Estratégico

### 5.7.1 Estrutura Local

A nossa estrutura é composta pela Equipa da Cáritas Diocesana de Beja e por grupos locais que atuam em estreita colaboração com as paróquias e comunidades da Diocese de Beja. Mantemos uma relação de comunhão e acompanhamento com a Cáritas Portuguesa e as demais Cáritas Diocesanas.

A integração desta estrutura local no quadro estratégico da Cáritas Diocesana de Beja é crucial para garantir que os valores da organização sejam efetivamente aplicados em todas as suas ações e decisões, desde o nível diocesano até as comunidades mais distantes. Isso assegura uma atuação coerente e alinhada com a missão e visão da Cáritas em toda a Diocese de Beja

### 5.7.2 Organização e Gestão

Priorizamos a organização eficaz e a gestão responsável dos recursos, sempre com o bem-estar das pessoas com quem colaboramos em mente. Estamos também comprometidos em desenvolver parcerias sustentáveis dentro da região e promover a cooperação fraterna entre as várias entidades e instituições locais. Esta abordagem reflete diretamente os valores fundamentais da Cáritas:

#### 5.7.2.1 Priorização de recursos:

- A gestão responsável dos recursos demonstra o compromisso com o valor do "Cuidado com a Criação", garantindo que os dons recebidos sejam utilizados de forma ética e eficiente.

- Isso também se alinha com o valor do "Bem Comum", assegurando que os recursos sejam direcionados para o benefício máximo da comunidade.

#### 5.7.2.2 Foco no bem-estar das pessoas:

- Esta abordagem reflete diretamente o valor da "Dignidade da Pessoa Humana", colocando as necessidades e o bem-estar dos beneficiários no centro de todas as decisões organizacionais e de gestão.

#### 5.7.2.3 Desenvolvimento de parcerias sustentáveis:

- O compromisso com parcerias sustentáveis na região demonstra a aplicação prática do valor da "Solidariedade", promovendo uma cultura de colaboração e apoio mútuo.
- Isso também se alinha com o princípio da "Subsidiariedade", maximizando os recursos locais e promovendo soluções adaptadas às necessidades específicas da região.

#### 5.7.2.4 Promoção da cooperação fraterna:

- A ênfase na cooperação entre várias entidades e instituições locais reflete o valor da "Participação", incentivando o envolvimento ativo de diferentes atores sociais.
- Esta abordagem também fortalece o "Destino Universal dos Bens", promovendo uma distribuição mais equitativa de recursos e conhecimentos entre as diferentes organizações.

#### 5.7.2.5 Gestão eficaz:

- A priorização de uma organização eficaz demonstra o compromisso com a "Justiça Social", garantindo que os recursos sejam utilizados de forma a maximizar o impacto positivo na comunidade.
- Isso também se alinha com o princípio da "Transparência", que, embora não explicitamente mencionado nos valores listados, é crucial para uma gestão responsável e ética.

### 5.7.3 Transversalidade dos Valores

Cada um dos valores acima mencionados será transversalmente integrado nas seguintes áreas estratégicas do plano:

#### 5.7.3.1 Desenvolvimento Humano Integral

- Ações focadas na dignidade da pessoa humana e justiça social.
- Programas que promovam a participação e o bem comum.

#### 5.7.3.2 Ecologia Integral

- Iniciativas de cuidado com a criação e sustentabilidade ambiental.
- Projetos que promovam a destinação universal dos bens.

#### 5.7.3.3 Resposta a Emergências

- Abordagens que garantam a subsidiariedade e a solidariedade.
- Parcerias que assegurem uma resposta coordenada e eficaz.

#### 5.7.3.4 Influência em Políticas Públicas

- Advocacia para promover justiça social, equidade e paz.
- Colaboração com outras entidades para influenciar políticas a favor dos mais vulneráveis.

#### 5.7.3.5 Transparência e Comunicação

- Compromisso com a transparência e a prestação de contas.
- Estratégias de comunicação que promovam a participação e a solidariedade.

### 6 Apresentação dos Objetivos Estratégicos, Resultados Chave e Indicadores

No âmbito do nosso compromisso com a transparência, eficácia e responsabilidade, a Cáritas Diocesana de Beja delineou uma série de objetivos estratégicos, resultados chave e indicadores e metas que irão guiar as nossas ações até 2030. Estes elementos são fundamentais para monitorar o progresso e assegurar que as nossas iniciativas estão alinhadas com a missão, visão e valores da nossa organização.

**6.1 Objetivos Estratégicos:** Os objetivos estratégicos representam os grandes propósitos que a Cáritas Diocesana de Beja pretende alcançar nos próximos anos. Eles são formulados de maneira a refletir as prioridades definidas pela nossa missão de servir, acompanhar e defender os mais necessitados, promovendo o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral.

**6.2 Resultados Chave:** Os resultados chave são os marcos específicos que queremos atingir para cumprir cada objetivo estratégico. Eles detalham os avanços concretos que mediremos ao longo do tempo e que evidenciam o impacto das nossas ações nas comunidades que servimos.

**6.3 Indicadores:** Os indicadores são métricas quantificáveis que utilizamos para avaliar o progresso em direção aos nossos resultados chave. Eles fornecem uma maneira objetiva de monitorar e reportar os nossos sucessos, desafios e áreas que necessitam de melhorias. Através destes indicadores, podemos ajustar as nossas estratégias e assegurar uma gestão eficaz e responsável dos recursos.

### 7 Estrutura da Apresentação

Para facilitar a organização e a implementação das nossas ações, identificámos três prioridades estratégicas, cada uma com seus próprios objetivos, resultados chave e indicadores:

A Missão

A Identidade - Cáritas, o Coração da Igreja no Mundo

A Rede - Cáritas, Uma Família Poliédrica, Ousando Caminhos de Fraternidade

Cada prioridade estratégica será detalhada através dos seguintes componentes:

Objetivo Estratégico: Uma declaração clara e concisa do que pretendemos alcançar.

**Resultados Chave:** Resultados específicos que demonstram o cumprimento do objetivo estratégico.

**Indicadores/Iniciativas:** Medidas concretas e ações que serão utilizadas para avaliar o progresso e impacto. Estes indicadores darão origem a criação de metas anuais através do plano de ação anual da instituição para a contribuírem para o quadro estratégico.

Esta abordagem integrada permite-nos não só planear e implementar ações de forma estruturada, mas também avaliar continuamente o nosso desempenho, garantindo que permanecemos fiéis à nossa missão e valores.

Estamos comprometidos em promover um impacto positivo e duradouro nas vidas das pessoas mais vulneráveis da Diocese de Beja.

Figura 2 - Estrutura



## 7.1 Prioridade Estratégia 1 - A Missão

Objetivo Estratégico	Resultados chave	Indicador/iniciativas
7.1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.	<p>7.1.1.1.A Cáritas Diocesana de Beja desenvolve e implementa programas e ações sociais que são sensíveis às necessidades multifacetadas das comunidades locais, especialmente as mais pobres e vulneráveis, garantindo uma abordagem holística ao bem-estar *</p> <p>7.1.1.2.A Cáritas Diocesana de Beja estabelece práticas integradas e inovadoras em áreas-chave de intervenção social, como educação, saúde e empregabilidade, utilizando uma combinação de formação, informação e suporte técnico para criar * comunidades de prática resilientes *</p> <p>7.1.1.3.A Cáritas Diocesana de Beja mantém uma colaboração ativa e estratégica com entidades locais, autoridades e outros parceiros sociais para identificar e superar desafios sociais, contribuindo para políticas públicas mais eficazes e soluções sustentáveis. *</p>	<p><b>1-Número de pessoas beneficiadas</b> – Medir quantas pessoas e famílias que foram efetivamente beneficiadas pelas ações, programas, respostas da Cáritas. Este indicador pode ser desagregado por tipo de ajuda (alimentar, habitacional, emprego, apoio económico, enquadramento em equipamentos sociais) por género e idade.</p> <p><b>2-Nível de Satisfação dos Beneficiários:</b> Utilizar questionários ou entrevistas para avaliar o nível de satisfação e o impacto percebido nas vidas dos beneficiários.</p> <p><b>3-Número de Parcerias Estabelecidas:</b> Contar quantas novas parcerias foram formadas com outras organizações e entidades,</p> <p>Número de formações Realizadas: Contabilizar o número de formações, workshops ou seminários realizados nas áreas de intervenção social</p> <p><b>4-Campanhas de Consciencialização:</b> Implementar campanhas que promovam a Ecologia Integral e o Desenvolvimento Humano Integral.</p> <p><b>5-Fóruns Comunitários:</b> Estabelecer espaços de diálogo entre a Cáritas, as comunidades e outras</p>



		<p>partes interessadas, para discutir desafios e oportunidades sobre temáticas pertinentes</p> <p>Programa de voluntariado em Ecologia Integral: Criar um programa de voluntariado focado em projetos de ecologia.</p>
7.1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.	<p>7.1.2.1.A Cáritas Diocesana de Beja dispõe de um plano de resposta concertado e de uma estrutura capacitada para responder de forma coordenada, transparente e eficaz às emergências, na diocese de Beja.</p> <p>7.1.2.2.A Cáritas Diocesana de Beja é reconhecida e presta uma resposta coordenada com as autoridades públicas e outras entidades, privilegiando as situações de maior vulnerabilidade.</p>	<p><b>6-Plano de Resposta a Emergências:</b> Desenvolver e atualizar regularmente um plano de resposta a emergências, incluindo protocolos claros e linhas de ação.</p> <p><b>7-Número de treinos conjuntos com autoridades:</b> Medir quantos exercícios ou treinos a Cáritas realizou com autoridades públicas para melhorar a coordenação.</p> <p><b>8-Simulações de Emergência:</b> Realizar simulações para testar a eficácia do plano de resposta e da equipa.</p> <p><b>9-Número de Parcerias Estratégicas:</b> Estabelecer parcerias com autoridades locais, ONGs e empresas para melhorar a eficácia da resposta a emergências. Contar o número de parcerias formadas para a resposta a emergências</p> <p><b>10-Fundo de Emergência:</b> Criar e manter um fundo diocesano dedicado para ser utilizado exclusivamente em situações de emergência, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz. Um fundo Alimentado por doações e subvenções</p>

		<p>específicas para emergências. Este fundo deverá ser reforçado mensalmente com um valor mínimo</p> <p><b>11-Campanha de sensibilização Pública:</b> Lançar uma campanha para educar o público sobre como agir em diferentes tipos de emergência.</p> <p><b>12-Plano de Ação de emergência Digital:</b> - Desenvolver um plano de ação de emergência acessível digitalmente para todos os membros da equipa.</p> <p><b>13-Percentagem de pessoal treinado em gestão de emergências-</b> Medir a percentagem de pessoas que recebeu treino específico. Exemplo: 80% do pessoal da equipa de gestão de emergências tem formação em 1º Socorros e gestão de crises</p> <p>Índice de satisfação entre as autoridades parceiras - Utilizar questionário para avaliar o nível de satisfação das autoridades públicas em relação à coordenação e colaboração com a Cáritas</p>
7.1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.	<p>7.1.3.1. As necessidades concretas das pessoas e famílias acompanhadas estão permanentemente identificadas, com a utilização de novos recursos, para assegurar o acesso a informação e serviços e denunciar as situações mais graves.</p> <p>7.1.3.2. A Cáritas participa ativamente na avaliação de políticas públicas, em vários níveis, e os seus contributos são baseados numa metodologia que passa pelo “antecipar-se”, envolver-se acompanhar, frutificar e festejar” cfr EG 24”, assente em factos e principalmente na realidade das pessoas.</p>	<p><b>14-Número de submissões de políticas:</b> Contar quantas propostas ou recomendações a Cáritas Diocesana de Beja submeteu a entidades governamentais ou organizações relevantes para influenciar políticas públicas.</p> <p><b>15-Número de Parcerias com Centros de Conhecimento:</b> Contabilizar quantas parcerias foram estabelecidas com instituições académicas e centros de conhecimento e pesquisa da área social.</p> <p><b>16-Índice de Participação em Fóruns de Políticas Públicas:</b> Medir a frequência e o impacto da</p>

	<p>7.1.3.3.A Academia e os centros de conhecimento são parceiros de proximidade da Cáritas, interagem e proporcionam experiências de enriquecimento mútuo.</p>	<p>participação da Cáritas em fóruns de políticas públicas.</p> <p><b>17-Treinamento em Advocacy:</b> Oferecer 2 formações para membros da direção e coordenação em técnicas de advocacy e influência política.</p> <p><b>18-Parcerias com Instituições Acadêmicas:</b> Estabelecer parcerias formais com universidades e centros de pesquisa para estudos e projetos conjuntos.</p> <p><b>19-Campanhas de Sensibilização nas redes sociais:</b> Lançar campanhas de sensibilização focadas em promover a equidade e a participação cívica e justiça climática.</p>
--	--	---

## 7.2 Prioridade estratégica 2 - A Identidade - Cáritas, o coração da igreja no mundo

Objetivo Estratégico	Resultados chave	Indicador/iniciativas
7.2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.	<p>7.2.1.1 Avaliar os mecanismos de participação das pessoas e famílias que a Cáritas serve identificando possibilidades de tornar essa participação efetiva, tanto individual como coletiva;</p> <p>7.2.1.2. Rever/aprofundar uma abordagem de acolhimento atendimento e acompanhamento que permita o acesso a recursos básicos (incluindo digitais), a serviços essenciais.</p>	<p><b>20-Taxa de participação em Programas ou eventos:</b> mede o número de pessoas e famílias que efetivamente participam nos programas ou eventos organizados, em relação ao número total de pessoas e famílias que a Cáritas Diocesana apoia e serve.</p> <p><b>21-Taxa de Participação Ativa Digital:</b> Medir a percentagem de pessoas e famílias que interagem com a Cáritas através de plataformas digitais, como uma aplicação móvel ou um portal online, para participar em programas ou acessar recursos.</p> <p><b>22-Índice de Acesso a Recursos Básicos e Digitais:</b> Utilizar métricas para avaliar o nível de acesso das pessoas e famílias a recursos básicos, incluindo recursos digitais como acesso à Internet ou a plataformas de educação online.</p> <p>Implementação de transição digital em todas as respostas da Cáritas</p>

		<p><b>23-Nível de Satisfação com Acolhimento e Acompanhamento Digital:</b> Utilizar questionários online através de um aplicativo para avaliar o nível de satisfação das pessoas e famílias com os serviços de acolhimento e acompanhamento digitais oferecidos pela Cáritas. ( o utente usa um COD QR e tem um questionário para responder)</p> <p>Plataforma digital/aplicação de participação comunitária: Criação de uma plataforma online onde as pessoas podem dar feedback, participar em decisões e acessar a recursos.</p>
7.2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade	<p>7.2.2.1.A Cáritas trabalha em sinergia com as comunidades eclesiais locais, as estruturas episcopais e outros serviços e organizações para que encontre maior expressão e reconhecimento.</p> <p>7.2.2.2. Os membros da Rede Cáritas aprendem uns com os outros e com as comunidades que servem, partilham práticas e recursos e desenvolvem um modelo de formação e acompanhamento.</p> <p>7.2.2.3. Criar/participar em espaços de sensibilização para a comunidade cristã sobre a sua corresponsabilidade como cuidadora de pessoas e famílias</p>	<p><b>24-Número de reuniões ou workshops realizados com comunidades eclesiais e outras organizações para promover a sinergia-</b> Exemplo: Se a Cáritas realizou 5 workshops/reuniões com diferentes paróquias/ centro paroquiais/ Sr. Bispo/ Arciprestados/ ,no último ano, esse número seria o valor do indicador.</p> <p><b>25-Percentagem de comunidades eclesiais e outras organizações que participam ativamente em projetos conjuntos com a Cáritas.</b></p> <p>Exemplo: Se 10 de 12 comunidades convidadas participaram ativamente num</p>

		<p>projeto de alimentação para sem-abrigo, o indicador seria aproximadamente 83%</p> <p><b>26-Mudança percentual na consciência da comunidade sobre a sua corresponsabilidade como cuidadora de pessoas e famílias, medida através de inquéritos antes e depois das campanhas de sensibilização.</b></p> <p>Exemplo: Se antes da campanha, 40% dos inquiridos estavam cientes da sua corresponsabilidade e depois 60% estão cientes, o indicador de impacto seria uma melhoria de 20 pontos percentuais.</p> <p><b>27-Criação de 2 momentos anuais onde equipa de coordenação da Cáritas promove encontro com o assistente espiritual s) para discutir questões, partilhar recursos e planejar iniciativas conjuntas.</b> Com objetivo de Melhorar a coordenação e a colaboração entre diferentes entidades eclesiais e fortalecer a presença e o impacto da Cáritas na comunidade.</p> <p><b>28-Manual de acolhimento -Desenvolver um manual que que permita aos membros mais experientes da Cáritas partilhar o seu</b></p>
--	--	---

		<p><b>conhecimento e experiência com os membros mais novos ou menos experientes.</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Facilitar a partilha de melhores práticas, recursos e conhecimentos, e fortalecer o modelo de formação e acompanhamento dentro da rede.</p> <p><b>29-Campanha de sensibilização” cuidar é responsabilidade de Todos”</b> - Lançar uma campanha de sensibilização que inclua workshops, palestras e materiais educativos destinados a educar a comunidade cristã sobre a sua responsabilidade no cuidado de pessoas e famílias em situações vulneráveis.</p> <p><b>Objetivo:</b> Aumentar a consciência e o envolvimento da comunidade cristã nas atividades de caridade e serviço social, reforçando o papel da Cáritas como um agente de mudança e apoio.</p>
7.2.3 Aprofundar o conhecimento da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.	<p>7.2.3.1. Os documentos chave da identidade e cultura organizacional da Cáritas estão difundidos</p> <p>7.2.3.2. As necessidades formativas estão em permanente identificação e transposta num plano integrado de formação/capacitação dos “agentes Cáritas” (incluiu a Semana de Formação)</p>	<p><b>30-Plano Integrado de Formação/Capacitação:</b> Desenvolver um plano abrangente que identifique as necessidades formativas dos "agentes Cáritas( Trabalhadores, voluntários, direção," e as transponha para um conjunto de cursos, workshops e seminários, tanto presenciais como online.</p>

	<p>7.2.3.3. Desenvolver espaços de enriquecimento espiritual e da mística. Não foi encontrada nenhuma entrada de índice remissivo.</p> <p>índice da Cáritas</p>	<p><b>31-Número de partilhas dos documentos de identidade e cultura nas redes sociais internas.</b> Exemplo: Se os documentos forem partilhados 10 vezes no canal interno de comunicação da Cáritas durante um mês, isso pode indicar um alto nível de entrosamento com o material.</p> <p><b>32-Número de downloads dos documentos de identidade e cultura a partir do site da cáritas.</b> Exemplo: Se 200 agentes baixarem os documentos de identidade e cultura da Cáritas no primeiro trimestre, isso pode ser um bom sinal de administração eficaz</p> <p><b>33-Número de Levantamento de necessidades formativas realizadas anualmente.</b> Exemplo: Se forem realizadas avaliações de necessidades formativas no primeiro semestre do ano ( % dos trabalhadores da Rede Cáritas responder a essa avaliação), isso pode indicar um processo bem estabelecido para a semana de formação Cáritas.</p> <p><b>34-Aplicativo Móvel para Enriquecimento Espiritual:</b> Criar um aplicativo móvel que ofereça recursos para o enriquecimento espiritual dos membros da Cáritas. O aplicativo pode incluir meditações diárias,</p>
--	---	--



		<p>leituras recomendadas e espaços para partilha e discussão em comunidade.</p> <p><b>35-Criar e manter webinar/ vídeos sobre identidade e Cultura da Cáritas</b> - Organizar um webinar semestral com palestrantes internos e externos que possam falar sobre os valores e missão da Cáritas. Por exemplo o que já está a ser feito com o canal Youtube e em formato Podcast -Promover esse canais já existentes assim como reforçar outros. ( Rede X para uma tipologia de pessoas e Instagram para os mais jovens)</p> <p><b>36-Seminários de enriquecimento Espiritual –</b> Organizar um seminário anualmente que aborde temas como: “A espiritualidade na ação social” ; “Cuidar da Casa Comum:Espiritualidade e sustentabilidade”,” A Espiritualidade do voluntariado”;Espiritualidade e Saude Mental: Um caminho para o Bem-Estar”</p>
--	--	--

### 7.3 Prioridade estratégica 3 - A rede – Cáritas uma família poliédrica, ousando caminhos de fraternidade

Objetivo Estratégico	Resultados chave	Indicador/iniciativas
7.3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.	<p>7.3.1.1.Os líderes praticam uma “liderança servidora”, fomentam a escuta das pessoas em situação de vulnerabilidade, integram-nas nos processos da própria Cáritas e cuidam das suas equipas.</p> <p>7.3.1.2.A metodologia sinodal é aplicada em todas as estruturas e práticas, em todos os níveis.</p> <p>7.3.1.3.As oportunidades de melhoria pessoal são disponibilizadas aos técnicos e voluntários.</p> <p>7.3.1.4.Existe um modelo de promoção e gestão do voluntariado.</p> <p>7.3.1.5.O trabalho com a juventude tem uma presença valorizada e são desenvolvidas iniciativas específicas de envolvimento.</p>	<p><b>37-Percentagem de líderes que tem algum tipo de formação em liderança –</b> Formação em gestão de organizações sociais</p> <p><b>38-Índice de Satisfação de Liderança:</b> Medido através de questionários para avaliar a perceção da eficácia da liderança dentro da organização.</p> <p><b>39-Número de projetos ou iniciativas que incorporam a metodologia sinodal.</b> Exemplo: Se foram implementados 5 novos projetos no último ano que utilizam a metodologia sinodal, o indicador seria 5.</p> <p><b>40-Número de Voluntários Ativos: Este indicador pode medir o sucesso do modelo de promoção e gestão do voluntariado.</b></p> <p><b>41-Nível de participação dos jovens em iniciativas específicas.</b> Exemplo - Cáritas na Escola: Se 200 jovens participaram de um programa de envolvimento juvenil, comparado a 150 no ano anterior, o indicador seria um aumento de 50 participantes</p>

		<p><b>42-Formação em liderança Servidora:</b> Oferecer workshops e cursos para formar líderes no modelo de “Liderança servidora”</p> <p><b>43-Determinar o perfil</b> para os membros da direção e Direções de Serviços.</p> <p><b>44-Seminários de Metodologia Sinodal:</b> Participar ou Organizar workshops para treinar os membros da equipe na aplicação da metodologia sinodal.</p> <p><b>45-Programa de Desenvolvimento Pessoal:</b> Implementar um programa de desenvolvimento pessoal para técnicos e voluntários, focado em habilidades como comunicação, gestão de tempo e resolução de conflitos.</p> <p><b>46-Modelo de Gestão de Voluntariado:</b> Manter modelo de promoção e gestão do voluntariado, que inclua um sistema de recompensas e reconhecimento.</p> <p><b>47-Programa de Envolvimento Juvenil:</b> Criar programas específicos para envolver os jovens, como mentorias, workshops e oportunidades de voluntariado.</p>
--	--	--

		Fórum Digital para Jovens: Criar um espaço online onde os jovens possam discutir ideias, compartilhar experiências e se envolver em projetos da Cáritas. <b>(Focado em Tecnologia)</b>
7.3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos <i>Standards de Gestão</i> , de outros referenciais e ferramentas.	<p>7.3.2.1.Os <i>Standards</i> de Gestão são revistos regularmente e são aplicados pela Cáritas Diocesanas de Beja em 2030</p> <p>7.3.2.2.Desenvolvido um modelo flexível de sustentabilidade organizacional, económica e ambiental para a Cáritas.</p> <p>7.3.2.3.Existe um sistema partilhado de informação da Cáritas e é promovida a “escala” nos processo de <i>Compliance</i>.</p> <p>7.3.2.4.É praticada uma cultura de transparência e de prestação de contas, internamente, com as comunidades, e com o público em geral.</p>	<p><b>48-Percentagem de conformidades com os Standards de gestão: medir a percentagem de padrões implementados em comparação com os padrões totais exigidos.</b></p> <p>Frequência de Revisão dos Standards: Estabelecer uma meta para a frequência de revisão dos Standards (por exemplo, anualmente) e monitorar a aderência a esta meta.</p> <p><b>49-Índice de Sustentabilidade Organizacional:</b> Utilizar um conjunto de métricas para avaliar a saúde financeira, operacional e ambiental da organização. Por exemplo através do Relatório de atividades da Cáritas. Incluir fatores como eficiência energética, e sustentabilidade financeira.</p> <p><b>50-Índice de Transparência e Prestação de Contas:</b> Utilizar questionários para avaliar o nível de transparência e prestação de contas da organização. Elaboração de reporte trimestral.</p>

		<p>Prestação de contas publicada, site institucional, Seg Social, Somosipss.pt e Relatório Caritas Portuguesa</p> <p><b>51-Taxa de retenção de parceiros e doadores após a implementação de práticas de transparência e prestação de contas.</b> Exemplo: Se a taxa de retenção de parceiros aumentou de 50% para 60%, o indicador seria um aumento de 10 pontos percentuais.</p> <p><b>52-Nível de utilização do sistema partilhado de informação da Cáritas Diocesana.</b> Exemplo: Se 010% dos membros da Cáritas estão ativamente usando o sistema em 2023, e em 2025 o indicador seria 20% temos um aumento de 10 %. Por exemplo a utilização do Report Cáritas, o relatório cáritas; etc.</p> <p><b>53-Implementação dos Standards de Gestão</b> Em direção está definido um grupo que acompanha este processo e anualmente apresentará um relatório sobre o estado atual da implementação dos Standards de Gestão na Cáritas Diocesana. Com base nesses relatórios, serão feitas revisões e atualizações nos Standards.</p> <p><b>54-Modelo de Sustentabilidade</b></p>
--	--	--

		<p>Exemplo Detalhado: Criação de Grupo de trabalho com tema - sustentabilidade que será responsável por desenvolver um modelo flexível de sustentabilidade. Este modelo abordará aspectos como eficiência energética, tecnologia a implementar, e sustentabilidade financeira. Uma vez desenvolvido, o modelo será implementado em fases.</p> <p><b>55-Sistema Partilhado de Informação</b> Adoptar e Implementar um software de gestão de projetos e informações que seja acessível a toda a equipa corrdenadora. Este software permitirá o acompanhamento em tempo real de todos os projetos, bem como a partilha de documentos e informações relevantes.</p> <p><b>56-Formação em Compliance</b> Exemplo Detalhado: Oferecer cursos online e presenciais em Compliance, que abordarão temas como ética empresarial, leis e regulamentos relevantes, e melhores práticas de gestão, transição digital.</p>
7.3.3 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento	7.3.3.1.A Cáritas tem um aumento a presença nos meios de comunicação social, investindo nos meios digitais, e comunica de forma coerente sendo reconhecida como uma voz credível e fiável em questões sociais,	<p><b>57-Definição de Plano de Comunicação e aprovação anual de orçamento para esta área</b></p> <p><b>58-Aumento Percentual na Presença nos Meios de Comunicação Social:</b> Este indicador medirá o aumento percentual na presença da Cáritas nos</p>

	<p>ecológicas, humanitárias e de desenvolvimento.</p> <p>7.3.3.2.Existe uma estratégia, sistemas e ferramentas de comunicação adequados, bem como espaços de apoio mútuo entre os seus membros/agentes.</p> <p>7.3.3.3.Os processos de comunicação internos são acessíveis, fáceis, pertinentes, eficientes, e facilitam a gestão do fluxo de informação.</p>	<p>meios de comunicação social, incluindo plataformas digitais, em comparação com um período anterior definido.</p> <p><b>59-Índice de Satisfação de Comunicação Interna:</b> Através de inquéritos internos, este indicador avaliará o nível de satisfação dos membros da Cáritas em relação à eficácia dos canais de comunicação interna.</p> <p><b>59-Taxa de Publicações Mensais</b> Este indicador mede o número de publicações feitas nos canais de comunicação da Cáritas, como redes sociais, site, newsletter, imprensa etc., a cada mês. Como Medir: Utilizar ferramentas de análise de redes sociais e contar o número de publicações feitas em cada canal durante o mês.</p> <p><b>60-Sistema de Feedback Interno</b> Implementar um sistema de feedback online onde os membros podem dar feedback sobre os processos de comunicação interna, que será analisado mensalmente.</p> <p><b>61-Maior participação em eventos promovidos pelas Cidades de forma a promover o trabalho da Cáritas através de voluntários,</b></p>
--	---	---

<p>7.3.4 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna,</p>	<p>7.3.4.1As campanhas de angariação de fundos crescem em termos de alcance e dos resultados financeiros.</p> <p>7.3.4.2.A base de doadores regulares (empresariais e particulares) foi alargada e há uma atenção particular à Partilha Cristã de Bens.</p>	<p><b>62-Taxa de Crescimento de Doações</b> Este indicador mede o crescimento percentual das doações em relação ao período anterior. (Doações Atuais - Doações Anteriores) / Doações Anteriores] x 100 Importância: Permite avaliar a eficácia das campanhas de angariação de fundos e ajustar estratégias.</p> <p><b>63-Número de Doadores Regulares</b> Conta o número de doadores que contribuem regularmente. Como Medir: Utilizar o sistema de gestão de doações para contar o número de doadores regulares. Importância: Indica a estabilidade e previsibilidade do financiamento.</p> <p><b>64-Taxa de Retenção de Doadores</b> Mede a percentagem de doadores que continuam a contribuir em relação ao ano anterior. Como Medir: (Número de Doadores Retidos / Número de Doadores do Ano Anterior) x 100 Importância: Avalia a satisfação e o compromisso dos doadores.</p> <p><b>65-Custo por Aquisição de Doador</b></p>
--	---	--



		<p>Este indicador mede o custo médio para adquirir um novo doador.</p> <p>Como Medir: <math>\text{Custo Total da Campanha} / \text{Número de Novos Doadores}</math></p> <p>Importância: Ajuda a avaliar a eficiência das estratégias de angariação de fundos.</p> <p><b>66-ROI (Retorno sobre o Investimento) das Campanhas</b></p> <p>Mede o retorno financeiro gerado por cada euro investido em campanhas de angariação.</p> <p>Como Medir: <math>(\text{Lucro da Campanha} - \text{Custo da Campanha}) / \text{Custo da Campanha}</math></p> <p>Importância: Avalia a eficácia e rentabilidade das campanhas.</p> <p>Relatórios Anuais de Impacto</p> <p>Publicação de relatórios anuais detalhando como as doações foram usadas e o impacto alcançado.</p> <p>Importância: Aumenta a transparência e pode incentivar doações futuras.</p> <p><b>67-Eventos de Networking com Empresas</b></p> <p>Organização de evento anual para estabelecer e fortalecer relações com potenciais doadores empresariais.</p> <p>Importância: Expande a rede de apoio financeiro e cria e mantém parcerias duradouras.</p>
--	--	---

		<p>Campanha de Angariação de Fundos Multicanal Utilizar uma combinação de métodos tradicionais e digitais para angariar fundos. Por exemplo, além de eventos presenciais e mailings, usar redes sociais e plataformas de crowdfunding, Disponibilizar MBWay, paypal, Revolut, Roda da sorte ( sai sempre), Participação em mercado de Natal – venda de velas</p> <p><b>68-Programa de Fidelização de Doadores</b> Desenvolver um programa que oferece benefícios ou reconhecimentos para doadores regulares. Utilizar um sistema CRM (Customer Relationship Management) para gerir e personalizar as interações com os doadores.</p> <p><b>69-Plataforma de Doação Online</b> Criar uma plataforma online segura e fácil de usar para facilitar doações. Isso pode incluir opções para doações únicas ou recorrentes e a possibilidade de escolher para que tipo de projeto o dinheiro será destinado.</p> <p><b>70-Parcerias Estratégicas com Empresas</b> Estabelecer e manter parcerias com empresas que possam contribuir financeiramente ou através de serviços. Isso pode incluir desde patrocínios até a doação de produtos ou serviços que a Cáritas necessite.</p>
--	--	---

		<p><b>71-Campanhas Temáticas</b> Realizar campanhas de angariação de fundos focadas em temas específicos que estejam alinhados com os objetivos da Cáritas. Por exemplo, uma campanha focada na educação, outra na saúde, etc.</p> <p><b>72-Eventos de Angariação de Fundos Virtuais</b> Dada a crescente importância do ambiente digital, considerar a realização de eventos de angariação de fundos em plataformas online. Isso pode incluir leilões, webinars com especialistas em áreas relacionadas à missão da Cáritas, ou até mesmo concertos online.</p> <p><b>73-Programa de "Matching" de Doações</b> Incentivar doações ao oferecer igualar cada contribuição feita por um doador até um certo montante, possivelmente em parceria com uma empresa patrocinadora.</p> <p><b>74-Aplicativo Móvel para Doações e Engajamento</b> Desenvolver um aplicativo móvel que não só facilite as doações, mas também mantenha os doadores atualizados sobre o trabalho da Cáritas. Este seria o elemento de inovação e tecnologia adicional.</p>
--	--	--

<p>7.3.5 impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.</p>	<p>7.3.5.1. Implementação de uma transformação digital abrangente, alinhada com as melhores práticas do setor social, para melhorar a eficácia e eficiência dos serviços prestados pela Cáritas Diocesana de Beja, promovendo a inclusão digital e o acesso a tecnologias avançadas para todos os beneficiários</p> <p>7.3.5.2. Dinamização de espaços de aprendizagem que melhorem as iniciativas.</p> <p>7.3.5.3. A gestão ambiental integral faz parte dos critérios de decisão e são fomentadas as “comunidades de Cuidar”.</p>	<p><b>75-Taxa de Adoção de Ferramentas Digitais</b>  Mede a percentagem de colaboradores que utilizam novas ferramentas digitais introduzidas.  Como Medir: <math>(\text{Número de Utilizadores Ativos} / \text{Total de Colaboradores}) \times 100</math>  Importância: Avalia o sucesso da transformação digital na Rede Cáritas</p> <p><b>75_A: Número de Beneficiários Capacitados Digitalmente:</b>  Descrição: Número de beneficiários que participaram em programas de formação em competências digitais.  Como medir: Contabilizar o número de participantes em cursos e workshops digitais.  Importância: Promover a inclusão digital e capacitar os beneficiários para utilizarem ferramentas tecnológicas no seu dia-a-dia.</p> <p><b>75-B - Número de Iniciativas de Sensibilização para a Inclusão Digital:</b>  <b>Descrição:</b> Número de campanhas e eventos realizados para sensibilizar a comunidade sobre a importância da inclusão digital.  <b>Como medir:</b> Contabilizar o número de campanhas, seminários e workshops realizados.</p>
--	---	---

		<p><b>Importância:</b> Aumentar a conscientização sobre a importância da inclusão digital e promover uma cultura de aprendizagem contínua.</p> <p><b>76-Redução da Pegada Ecológica</b>  Mede a redução percentual da pegada ecológica da Cáritas.  Como Medir: Utilizar métricas como consumo de energia, resíduos gerados, mobilidade verde.  Tem como Importância avaliar o compromisso da cáritas com a gestão ambiental integral.</p> <p><b>77-Campanha de Sensibilização Ambiental</b>  Lançamento de uma campanha anual de sensibilização para promover práticas ambientais responsáveis.  Importância: Eleva a consciência ambiental na comunidade e incentiva ações práticas.</p>
--	--	--



## 7.4 Conclusão

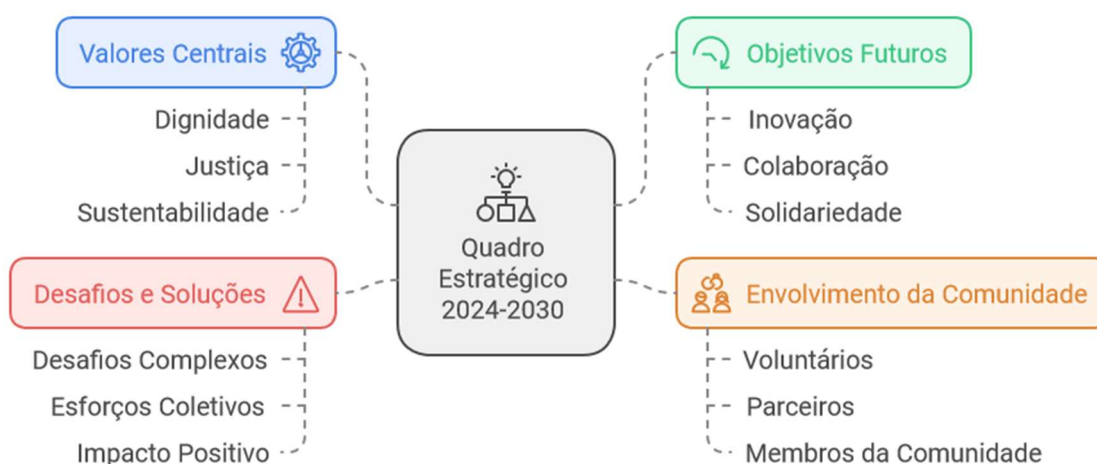
O Quadro Estratégico da Cáritas Diocesana de Beja para 2024-2030 traça um caminho de esperança e transformação, ancorado em valores que refletem o nosso compromisso com a dignidade humana, a justiça social e o cuidado pela criação. Este plano não é apenas uma referência para as nossas ações presentes, mas um guia para o futuro que desejamos construir ao lado das comunidades que servimos.

Olhamos para o futuro com confiança, conscientes de que os desafios são complexos, mas guiados pela certeza de que o trabalho conjunto, a inovação e a solidariedade podem superar qualquer obstáculo. Cada objetivo traçado, cada resultado esperado e cada indicador de progresso representam um passo em direção a um mundo mais justo, mais fraterno e mais sustentável.

Convidamos todos os colaboradores, voluntários, parceiros e membros das comunidades a caminharem connosco nesta jornada. O futuro que projetamos requer o empenho e a participação de todos, num esforço contínuo de acolher, servir, acompanhar e transformar as vidas daqueles que mais precisam.

Com coragem e determinação, encaramos os próximos anos como uma oportunidade de fortalecer a nossa missão e de gerar impacto positivo nas vidas que tocamos. Juntos, continuaremos a trabalhar por um futuro em que todos possam viver com dignidade, respeito e esperança renovada.

Figura 3 - Futuro



Fim